

BOLETIM MENSAL – JANEIRO 2015

Logo no início do ano, a nova equipe econômica anunciou as primeiras medidas para recompor as contas públicas, entre elas a recomposição do IPI para automóveis, restrições para despesas do governo federal e a elevação de impostos sobre combustíveis e das tarifas de energia. Apesar da perspectiva de melhoras no médio prazo, o mercado não teve tempo de celebrar já que os sinais positivos vindos da Fazenda foram ofuscados pela divulgação de dados que confirmam a debilidade da atividade econômica no Brasil, em especial na indústria, pelo aumento do risco de racionamento de energia e pelo o acirramento das investigações da operação Lava Jato.

No exterior, observamos o rescaldo da turbulência gerada pela queda nos preços das commodities, em especial do petróleo. Preocupações com um possível cenário de deflação na Europa, potencializado pela queda dos preços da energia, levaram o BCE a divulgar novas medidas de estímulo à economia. Por outro lado, a eleição do partido de oposição na Grécia, voltou a gerar temores a respeito da saída do país da Zona do Euro.

Nos Estados Unidos, dados confirmando que o custo da mão de obra segue sem pressão, apesar do mercado de trabalho se manter aquecido, justificam o comunicado do FED afirmando que este será “paciente” na definição do início da alta dos juros, confirmando nossa tese de um ambiente externo favorável para países emergentes.

ESTRATÉGIA RENDA VARIÁVEL

Os fundos de renda variável apresentaram resultados abaixo dos benchmarks, impactados principalmente por perdas em Educação e no Agronegócio.

A definição de novas regras para a concessão do FIES alteraram o ambiente de negócios das empresas do setor de Educação e impactam sua rentabilidade de maneira definitiva, o que nos levou a zerar as posições de Kroton, que compunham nosso portfólio há quase três anos.

Mantivemos as ações de Cosan em nossas carteiras, por entender que a volta da CIDE e o aumento do preço da gasolina na bomba melhoram a competitividade do Etanol e que os outros negócios da empresa continuarão a apresentar bons resultados operacionais.

Nos fundos Long Short e Long Biased, também tivemos perdas nas posições vendidas em alguns papéis de consumo básico, como Souza Cruz, que apresentaram forte alta no mês, por serem percebidas como um “porto seguro” nesse movimento de *risk off* global.

Dentre as posições que adicionaram maior contribuição positiva para os fundos, citamos os *shorts* em construtoras, mantidos apesar da forte queda, por acreditarmos que o mercado de construção deve ter uma retração adicional de volumes no ano de 2015, apesar da queda de cerca de 15% no volume de lançamentos na cidade de São Paulo no ano de 2014.

ESTRATÉGIA MACRO

O mercado reagiu bem ao anúncio das medidas fiscais e à perspectiva de um rearranjo na matriz econômica, o que levou a um movimento de fechamento da curva de juros e queda no dólar. Porém, o movimento foi revertido ao longo do mês, quando o mercado passou a questionar a capacidade do governo de cumprir a meta fiscal, diante da divulgação de números mais fracos de atividade e aos riscos crescentes de algum tipo de restrição de oferta de energia e da paralisia política em consequência das investigações na Petrobrás.

Mantivemos os fundos aplicados nos DI's mais curtos e comprados em dólar, sendo ativos no gerenciamento dessas posições, que geraram ganhos para boa parte das carteiras. Também tivemos bons resultados com a posição aplicada na NTN-B 16, em função do carregamento atraente frente à perspectiva de números de inflação mais altos no curto prazo.

RENTABILIDADES

Fundos	Início	Rentabilidades		% do Benchmark	
		jan/15	2015	jan/15	2015
QUEST AÇÕES FIC FIA	01-jun-05	-7,44%	-7,44%	-1,2 p.p.	-1,2 p.p.
QUEST SMALL CAPS FIC FIA	30-dez-09	-10,30%	-10,30%	1,8 p.p.	1,8 p.p.
QUEST TOP FIC FIA	18-out-11	-11,89%	-11,89%	-6,0 p.p.	-6,0 p.p.
QUEST EQUITY HEDGE FIM	30-nov-07	-0,98%	-0,98%	-106%	-106%
QUEST TOTAL RETURN FIA	23-jan-12	-1,88%	-1,88%	-203%	-203%
QUEST YIELD	20-set-12	1,01%	1,01%	109%	109%
QUEST MULTI FIC FIM	13-set-13	0,06%	0,06%	7%	7%

Índices	jan/15	2015
CDI	0,93%	0,93%
Dólar (Ptax)	0,23%	0,23%
Ibovespa - Fech	-6,20%	-6,20%
IGPM	0,76%	0,76%
IBX-100	-5,88%	-5,88%
Índice Small Caps	-12,05%	-12,05%

Os relatórios gerenciais com estatísticas de performance e risco estão disponíveis para *download* nos links acima.

As informações contidas neste material são de caráter meramente e exclusivamente informativo, não se tratando de qualquer recomendação de compra ou venda de qualquer ativo negociado nos mercados financeiro e de capitais. A QUEST não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste material. A Quest Investimentos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. É fundamental a leitura do regulamento dos fundos antes de qualquer decisão de investimento. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Todos os fundos de investimento geridos pela Quest Investimentos Ltda. utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Nenhum fundo conta com garantia da instituição administradora, da gestora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Para avaliação da performance do fundo de investimentos, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Riscos gerais: em função das aplicações do fundo, eventuais alterações nas taxas de juros, câmbio ou bolsa de valores podem ocasionar valorizações ou desvalorizações de suas cotas. Para obtenção do Regulamento, Histórico de Performance, Prospecto, além de eventuais informações adicionais, favor entrar em contato com a administradora dos fundos da Quest Investimentos Ltda.